



**CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO**  
**- Estado da Bahia -**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 03/2000.**

Dispõe sobre a outorga de **Título Honorífico de Cidadão Pauloafonsino**, ao Ilmo. Sr. **Gilberto Antônio de Andrade** e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO, APROVA:

Art. 1º - Fica concedido o **Título Honorífico de Cidadão Pauloafonsino**, ao Ilmo. Sr. **Gilberto Antônio de Andrade**.

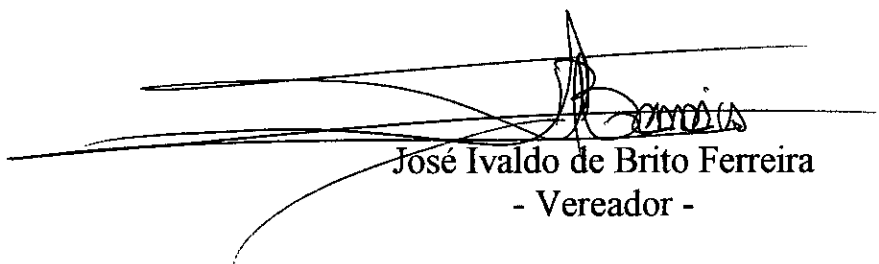
Art. 2º - As despesas decorrentes dos atos preparatórios para entrega do Título mencionado no art. 1º, correrão por conta das dotações orçamentárias da Câmara.

Art. 3º - A entrega do Título, dar-se-á em Sessão Solene desta Casa Legislativa, nos termos do que dispõe seu Regimento Interno.

Art. 4º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16 de junho de 2000.

  
José Ivaldo de Brito Ferreira  
- Vereador -

ATESTO O RECEBIMENTO PROT Nº 574/2000  
EM, 20.../.../... DE 2000...  
.....  
VERALÚCIA MOTA CARDEAL P. GOMES  
COORDENADOR LEGISLATIVO

APROVADO (A) NA SESSÃO Nº 125...  
DE 31.../10.../2000. POR...  
VOTOS CONTRA...  
MESA DA C.M./P.A. 31.../10.../2000.  
.....  
PRESIDENTE

## JUSTIFICATIVA

Filho de Nilo Antônio de Andrade e Enedina Maria Santos, Gilberto Antônio de Andrade, o Gilberto do Akalanto, nasceu em Paripiranga – Bahia, em 27 de junho de 1932, cidade onde concluiu o curso primário.

Aos 17 anos de idade, em 1949, veio para Paulo Afonso, empregando-se como funcionário da CHESF.

Aqui, em Paulo Afonso, concluiu o curso Científico, além dos cursos técnicos de Datilografia, Secretariado, Relações Públicas e Análise Estatística.

Obteve treinamento em Desenho Técnico, Construção de Obras Cíveis e Hidráulicas, Construção e Ensaio de Modelos Reduzidos, Fotografia e Supervisão de Pessoal.

Na CHESF desenvolveu as funções de Auxiliar de Campo, Auxiliar do Serviço de Custos, Datilógrafo, Auxiliar do Serviço de Estudos e Projetos de Linhas de Transmissão e Subestações, Secretário da Divisão de Obras Cíveis e Hidráulicas, Adjunto Técnico de Obras e Auxiliar de Engenharia. Ainda na CHESF, foi designado para chefiar os Serviços de Obras Cíveis em subestações nos estados da Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, isto no período de 1965 a 1969, quando então foi designado para chefiar os trabalhos de construção e ensaios hidráulicos dos Modelos Reduzidos do Complexo de Paulo Afonso, Sobradinho e Xingo, além de chefiar os serviços do Posto de Meteorologia de Paulo Afonso. Nestas últimas atividades permaneceu até 1991, quando aposentou-se, tendo trabalhado na CHESF 40 anos, com um ligeiro intermezo em que foi nomeado Exator da Coletoria Estadual de Paulo Afonso.

Durante o seu período de Chesfiano, no ano de 1975 ministrou aulas noturnas de Português no Colégio CIEPA, desta cidade.

De 1973 a 1975 foi Diretor Social do Clube Paulo Afonso (CPA).

Decorrente da sua condição e habilidade pessoal de musicista, foi um dos fundadores e integrantes da Banda Musical da CHESF, e dirigiu, por 20 anos, os Conjuntos Musicais que atuavam no Clube Paulo Afonso, além de várias vezes abrilhantar festas no Clube Operário (COPA), Olímpico e em Clubes de cidade desta região como Delmiro Gouveia, Petrolândia, Jeremoabo, Paripiranga, Tacaratú, Santana do Ipanema, Floresta, Santo Amaro da Purificação, Sobradinho, Itaparica, bem como Juazeiro e Crato, no Ceará.

Em 1978 fundou o AKALANTO, uma das primeiras casas de lazer particular de Paulo Afonso. Por 10 anos, o Akalanto serviu como concorrido local de diversão e entretenimento da população de Paulo Afonso e cidades circunvizinhas, além de atender eventos especiais da CHESF e de outras entidades como Lions, Maçonaria, etc. Atualmente o Akalanto é sede do Clube dos Velhinhos, onde Gilberto tem a condição de sócio benemérito.

Gilberto Antônio de Andrade casou-se em Paulo Afonso com dona Elide Gonçalves (hoje falecida), tendo o casal 6 filhos.

Atualmente, sem uma mácula no seu comportamento pessoal, profissional e familiar, desfruta a sua aposentadoria na Chácara de sua propriedade (jamais quis sair de Paulo Afonso), em companhia de sua querida e dedicada Maria das Graças Rangel e dos seus familiares.

Pelo seu perfil de profissional, cidadão e músico, Gilberto é merecedor de tal homenagem.

